



SINDIPOLO  
CNRQ-CUT

# EmDia

Nº 1940  
17 a 23/11/2019

**SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!**

## PROPOSTA DAS EMPRESAS REJEITADA EM ASSEMBLEIA

*Trabalhadores também aprovaram uma contraproposta que será apresentada às empresas em reunião no dia 19/11*

Nas assembleias realizadas com os trabalhadores da Oxiteno, Innova e Braskem (Data Base Outubro), entre os dias 12 e 14 de novembro, por ampla maioria, **os trabalhadores REJEITARAM** a proposta apresentada pelas empresas de **reajuste salarial de 2,92% (INPC Data Base OUTUBRO), escalonado até um salário de R\$ 10.341,40 e, acima deste salário, um valor fixo de R\$ 301,97. Além disso, o reajuste, também pelos mesmos 2,92% do piso salarial e dos auxílios educação, creche e por filho com deficiência.**

Nas mesmas assembleias, também **APROVARAM uma CONTRAPROPOSTA de 3% de reajuste dos salários sem escalonamento e o mesmo percentual para o piso salarial e auxílios educação, creche e por filho com deficiência, a partir de 1º de Outubro de 2019, e mais 2% a partir de 1º de Março de 2020.**

### EMPRESAS PODEM AVANÇAR

A posição dos trabalhadores, que rejeitaram a proposta das empresas e aprovaram uma contraproposta, por



Assembleias ADM e Turno



ampla maioria, deixa claro que para encaminhar a negociação, as empresas devem avançar na sua proposta.

### REUNIÃO COM AS EMPRESAS

O resultado das assembleias, com a rejeição da proposta da empresa e a contraproposta aprovada serão apresentadas às empresas formalmente, em reunião agendada para a terça-feira, dia 19 de novembro.

A expectativa é que neste encontro, as empresas revejam sua posição e apresentem reajuste dos salários, do piso salarial e dos auxílios, tendo como referência o que buscam os trabalhadores.

## DEMISSÕES NO POLO



*Estão ocorrendo dezenas de demissões na Braskem, aqui e em outras unidades no país. Também temos notícia de que, na Oxiteno, tem havido demissões em outras regiões.*

Nos últimos dias, temos recebido informações, de que a **Braskem** vem promovendo dezenas de demissões. Até o momento estariam previstas cerca de 30 demissões só neste mês de novembro, mas há indicativos de novas demissões mais adiante.

Existem alguns casos que, segundo consta, houve demissões que combinaram com eventual interesse da empresa e do trabalhador desligado. Mas, pelos contados nas unidades da Braskem, constata-se que grande parte dos trabalhadores que estão sendo demitidos, não esperavam seus desligamentos neste neste

momento.

Na semana passada solicitamos uma reunião com a Braskem para tratar destas demissões. O encontro será na terça-feira, dia 19/11.

### SITUAÇÃO NA OXITENO

Em relação a **Oxite-no**, em princípio, não estão ocorrendo demissões no RS. Apesar disso, temos conhecimento que estão ocorrendo demissões em outras regiões. Frente a isto, já solicitamos reunião com a empresa para tratar esta questão. Até o momento, ainda não tivemos retorno sobre uma data.

### DEMISSÕES SÃO INACEITÁVEIS

No caso da Oxiteno, assim como da Braskem, independente da proporção de demissão em cada uma das empresas, entendemos como inaceitável que elas usem a redução dos postos de trabalho, com dezenas de demissões e desligamentos.

Demissões em qualquer circunstância, representam uma perversidade das empresas contra os trabalhadores. Mas, neste caso, das demissões especialmente da Braskem, esta perversidade se torna maior ainda frente a conjuntura político-econômica, num momento em que os trabalhadores precisam mais do que nunca dos seus postos de trabalho, frente aos altos índices de desemprego.

# PROGRAMA VERDE AMARELO: REDUÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS EMPRESÁRIOS, MAS TRABALHADORES PAGAM A CONTA

O governo federal publicou, semana passada, a **Medida Provisória (MP) nº 905/2019**, chamada de **Programa Verde e Amarelo**. A propaganda diz que o objetivo é criar emprego para jovens entre 18 e 29 anos, com salário de, no máximo, R\$ 1.497,00 e praticamente nenhum direito. Além disso, o governo instituiu o desconto de 7,5% destinado ao INSS para os trabalhadores que recebem o seguro-desemprego. Ou seja, enquanto alivia em 34% para os empresários os custos em impostos, retirando R\$ 10 bilhões nos cofres públicos, passa a conta para o trabalhador desempregado, que com o desconto, colocará nos mesmos cofres público, R\$ 12 bilhões.

Para o DIEESE, o programa não é de geração de emprego (como não foi a reforma trabalhista). Mas trata-se de uma nova e duríssima reforma Trabalhista que vai tirar mais direitos do que a reforma do golpista Temer. A MP altera 86 itens da CLT e impactará negativamente os direitos dos trabalhadores. Para o órgão, a MP facilita a demissão de trabalhadores e a informalidade; contrata sem carteira de trabalho assinada; enfraquece os mecanismos de registro, fiscalização, punição e redução de custos com demissão. Exclui a medida da reforma trabalhista de 2017 que estipulava multa para o não registro na Carteira de Trabalho e ainda insere na MP itens vetados pelo Congresso em outras MP's editadas este ano. Na prática, o que ocorrerá é um incentivo a substituição de funcionários mais antigos, com direitos e salários mais altos, por novos sem direitos e com salários limitados a um salário mínimo e meio.

## 11 PONTOS QUE VÃO PIORAR A VIDA DOS BRASILEIROS COM A MP VERDE AMARELA

1. Desonera as empresas, mas onera os empregados com o pagamento da contribuição previdenciária para aqueles que acessarem o seguro-desemprego
2. Em vez de promover empregos, facilita a demissão de trabalhadores e pode estimular a informalidade
3. Aumenta a jornada de trabalho no setor bancário
4. Amplia a desregulamentação da jornada
5. Promove a negociação individual e enfraquece os acordos coletivos
6. Retira os sindicatos da negociação de participação nos lucros ou resultados (PLR)
7. Dificulta a fiscalização do trabalho
8. Cria um conselho sobre acidentes de trabalho sem participação dos trabalhadores ou mesmo do Ministério da Saúde
9. Altera regras para concessão do auxílio-acidente
10. Institui multas que podem enfraquecer a capacidade de punição a empresas que cometerem infrações trabalhistas
11. Revoga 86 itens da CLT, incluindo medidas de proteção ao trabalho

## AGRESSÃO A DIREITOS BÁSICOS

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), já manifestou, em nota, sua avaliação preliminar do conteúdo do Programa Verde Amarelo. Segundo a Associação, "**o Projeto evidencia o propósito do governo de dar prosseguimento à reforma Trabalhista**".

A entidade informa que dados da OIT revelam que nenhuma tentativa pautada na ilusória premissa da flexibilização de direitos resultou na criação de novos postos de trabalho. "**O governo parece confundir o custo fiscal das empresas com agressão aos direitos básicos dos trabalhadores**".

Esclarece ainda que "**no que concerne à livre negociação, com a liberalidade nos acordos entre empresas e funcionários sobre temas como banco de horas, horas extras e acordos judiciais, dispensando o acompanhamento de sindicato, fica evidente o descumprimento da Convenção 98 da OIT...e alerta que acordos extrajudiciais podem aumentar as hipóteses de fraudes**".

## ABERRAÇÃO

Para quem alardeou que a reforma da previdência era necessária para "salvar" a previdência, a MP 905 é mais uma contradição, já que prevê o fim da cobrança de 20% ao INSS para os empresários que contratarem jovens de 18 a 29 anos. Não tem lógica dizer que a Previdência está quebrada, fazer uma reforma e depois não querer receber dinheiro que entraria no caixa.

29 de novembro Sexta 19h30min



## Roda de conversa GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA

### Debatadores

KAREN SANTOS, professora, militante do Movimento Negro, coletivo Alicerce, está vereadora em Porto Alegre pelo PSOL e presidenta da Frente Parlamentar em Defesa dos Povos de Matriz Africana.

DAGOBERTO ALBUQUERQUE DA COSTA, major da Brigada Militar, bacharel em ciências militares, bacharel em sociologia e atualmente mestrando em sociologia. Ex diretor do presidio Central de Porto Alegre de 2012 a 2015.

JEANICE DIAS RAMOS, Jornalista, bibliotecária e museóloga. Coordenadora do Núcleo de jornalistas afro-brasileiro do Sindicato dos Jornalistas do RS. Integrante do Grupo de Trabalho Angola Janga e do Museu do Percurso do Negro.



Sindipolo/RS - Av. Mauá, 2049, 8º andar

## 20/Novembro: Dia Nacional da Consciência Negra

O **DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA** é celebrado dia 20 de novembro em todo o País e marca a data da morte de Zumbi, em 1695, líder dos negros no Quilombo dos Palmares, que lutavam por liberdade e contra a escravidão. A data é um momento importante para uma reflexão sobre a situação da população negra e da urgência de superação do racismo, ainda tão presente na sociedade.

Para marcar a data, o SINDIPOLO convida os trabalhadores para participarem, no dia 29 de novembro, às 19h30, da Roda de Conversa "**Genocídio da Juventude Negra**", organizado pelo SINDISINDI/RS. O encontro será no **auditório do SINDIPOLO**, que em função de obras no elevador, está com a entrada pela Avenida Mauá, 2049, 8º andar.

## FSST, EM ESTEIO, TRATARÁ SOBRE PRECARIZAÇÃO DAS NR'S

Na continuidade de atividades em resposta às ações do atual governo federal na precarização das Normas Regulamentadoras de Segurança (NR's), o SINDIPOLO participa, nesta terça-feira (19), às 18h, na Câmara de Vereadores de Esteio (Rua 24 de Agosto, 535, Centro) da Ação Ordinária com uso da Tribuna Popular. A iniciativa foi encaminhada e aceita pelo Vereador Léo Dhamer (PT/Esteio).

Esta é mais uma atividade do Fórum Sindical de Saúde dos Trabalhadores (FSST) e do SINDIPOLO, com objetivo de alertar à sociedade para as consequências da chamada "desburocratização, simplificação e harmonização" das Normas de Segurança, e evitar que esta precarização tenha impactos importantes na vida dos trabalhadores. Agende-se e participe deste encontro.

### Braskem anuncia fim das atividades de extração de sal em Maceió

Em Fato Relevante publicado semana passada, a Braskem informou que já apresentou à Agência Nacional de Mineração (ANM) medidas para encerramento definitivo das atividades de extração de sal em Maceió, com o fechamento dos seus poços. A empresa propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinados poços, o que envolverá realocação de pessoas, desocupação de imóveis e a adoção de medidas adicionais de monitoramento.

## ACIDENTE NA INNOVA

Na sexta-feira (15), por volta das 13 horas, uma forte explosão no 23F-01A/B (Forno) de tiragem natural da planta de estireno, causou enorme estrago no equipamento. Felizmente, não houve vítimas.

No mesmo dia, foi feito contato com o Presidente da CIPA e com o Gerente de SSMA e fomos informados que a empresa estaria elaborando um relatório do ocorrido, para enviar ao SINDIPOLO.

### PROBLEMAS DESDE O INÍCIO

Desde a venda da Innova para a Videolar, o SINDIPOLO vem procurando reunir com a empresa e denunciando, também no EM DIA, a preocupação dos trabalhadores



com precarização de direitos, problemas de Projeto, o possível não pagamento de PLR em 2019, o baixo efetivo, a baixa senioridade, as demissões e, principalmente, o ASSÉDIO MORAL.

Os inúmeros problemas citados desta gestão, mesmo com a troca do gerente de produção, não foram suficientes, para evitar acidentes, como o que ocorreu na última sexta-feira (15), no turno de 8 x 16.

Antes de receber, tomar conhecimento e analisar o relatório, o SINDIPOLO pede à Innova a sua inclusão na Comissão de Investigação do acidente na CIPA.

## IBP É FAVORÁVEL A MANUTENÇÃO DO SPIE BRASKEM PP2/PE5



Entre os dias 28 a 31 de outubro, ocorreu a **auditoria do SPIE Braskem PP2 e PE5**, na qual o SINDIPOLO participou e informou à equipe auditora do IBP algumas preocupações como a corrosão sobre isolamento nas tubulações, o efetivo que está abaixo do mínimo, a possibilidade ventilada pela empresa de unificação dos SPIE's nas UNPOL, a trinca que ocorreu em uma tubulação associada ao compressor 40C302, entre outras demandas que os trabalhadores haviam informado ao sindicato neste último período.

Na auditoria, foi registrada que segue pendente a revisão de cerca de 20% dos equipamentos que necessita verificar/comparar se a PMTA (pressão máxima de trabalho admitida) do equipamento está adequada com a calibração da válvula de segurança (PSV).

Como já registrada na auditoria de 2018, também foi encontrado caso similar com o equipamento S570.4 onde a PSV

calibrada estava com valores acima da PMTA do equipamento. Essa questão foi elucidada pela engenharia de processos que emitiu um documento atestando que outras duas PSV's neste conjunto de equipamentos operam interligadas e possuem a capacidade para proteger os vasos, descaracterizando o Risco Grave Iminente (RGI). Para tratamento dessa Não Conformidade, o SPIE terá que apresentar um plano de ação efetivo para buscar a solução efetiva.

O permutador 40E201 teve uma observação ao programa de inspeção de equipamentos vencidos, pois foi considerado inválido o teste hidrostático que havia sido realizado pela impossibilidade da inspeção interna e terá que obrigatoriamente ser inspecionado novamente.

Os auditores registraram preocupação com a corrosão sob isolamento e afirmaram que a empresa necessita ter uma abordagem muito séria neste caso, pois o cronograma de inspeção apresentado vai até 2026, porém, segundo o IBP, potencial de risco é alto e fica o questionamento de que possa não dar tempo de eliminar todos os problemas apresentados.

Reafirmamos que o SPIE analogamente pode ser equiparado ao EPC (equipamento de proteção coletiva), e como tal, tem que dispor de recursos necessários para manter o programa atendendo os requisitos. É inadmissível que a empresa, que tem altos ganhos com o SPIE, não possibilite maiores recursos humanos e financeiros, que priorizem proteção e segurança para todos os trabalhadores.

# MAIS DE 20 MIL SERVIDORES PROTESTAM CONTRA PACOTES DO GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL

Cerca de 20 mil servidores públicos de quase 30 categorias do funcionalismo estadual, federal e municipal realizaram, no dia 14, um ato unificado em Porto Alegre. Houve caminhada nas ruas centrais e concentração em frente ao Palácio Piratini e Assembleia Legislativa.

O protesto foi contra os recentes pacotes dos governos federal, estadual e municipal e contra os ataques permanentes que retiram direitos dos servidores, desmontam o estado, privatizam empresas e precarizam os serviços públicos.

Estudantes, movimentos sociais, centrais sindicais, sindicatos e federações de outras categorias de trabalhadores também participaram da atividade.

No final do ato, foi aprovado um pacto de unidade, resistência e luta para derrotar os projetos de destruição do serviço público e dos direitos dos trabalhadores em curso no estado, no país e em vários municípios.

## "PACOTE DA MORTE"

Além do CPERS/Sindicato, que marcou início de greve esta semana por salários em dia, reajuste e nenhum direito a menos (a categoria está há 47 meses de salários atrasados e cinco anos de congelamento salarial), diversas categorias



deliberaram em assembleias, entrar em greve, caso o que estão chamando de "pacote da morte" seja levado à votação na Assembleia Legislativa do RS. No geral, entre os impactos, está o achatamento da carreira, a perpetuação do congelamento dos salários e o confisco de dinheiro de aposentados que recebem pouco mais de um salário mínimo, sem qualquer contrapartida para repor as perdas acumuladas.

## FIM DO DPVAT: UM DURO GOLPE NO SUS E A ALEGRIA DAS SEGURADORAS PRIVADAS

Há quem esteja "comemorando" o fim do DPVAT, que deixará de existir a partir de 2020. Mas não há o que "comemorar". A medida, anunciada semana passada, é mais um duro golpe no financiamento do SUS. Entre 2008 e 2018, o Sistema Único recebeu R\$ 33,4 bilhões arrecadados pelo DPVAT. Apesar de a Medida Provisória (MP) já estar valendo, a proposta ainda precisa ser analisada pelo Congresso Nacional.

O DPVAT cobre 210 milhões de pessoas, todos os brasileiros, seja pedestre ou não. Naturalmente, sem o DPVAT, a alternativa, para muitos, será recorrer aos caros seguros privados. Sem os bilhões do DPVAT, o SUS vai continuar arcando com as despesas causadas pelo atendimento aos acidentados, só que sem qualquer contrapartida.

### DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO DPVAT

50%	Governo Federal (sendo 45% para o SUS)	Atendimento aos acidentados
5%	Departamento Nacional de Trânsito	Campanhas educativas e ações de prevenção
9,5%	Seguradoras	Despesas de corretagem do seguro
40,5%	Para indenizações em casos de acidente	Morte, invalidez e reembolso com despesas médicos/hospitalares

Nos últimos dez anos, 4,5 milhões de pessoas foram indenizadas – incluem ciclistas e pedestres, que não pagam o DPVAT

## NOTICIANDO

### RECORDE DE LUCRO

Apesar de estarem na mira da privatização, empresas estatais como a Petrobrás, Eletrobras e Banco do Brasil bateram recorde de lucro neste ano. As três maiores estatais brasileiras (que o governo federal insiste em privatizar) registraram, juntas, lucro líquido recorde de R\$ 52 bilhões em apenas nove meses (janeiro a setembro/2019). Nos 27 anos do levantamento, as três estatais só registraram prejuízo consolidado em cinco anos.

### GRÁVIDAS E LACTANTES

O Plenário Virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que grávidas e lactantes estão proibidas de atuar em atividades insalubres, independente de laudo apresentado por médico de confiança. A decisão do STF confirma veto à normativa proposta pela Reforma Trabalhista, que completou dois anos de vigência dia 11/11. A decisão foi em análise em Ação Declaratória de Inconstitucionalidade (ADI) apresentada pela Confederação Nacional de Trabalhadores Metalúrgicos que contesta posição da Advocacia Geral da União.

### AGENDE-SE E PARTICIPE

O SINDIPOLO reforça o convite para os trabalhadores participarem, no dia 28 de novembro, do debate sobre privatização no setor energético. O encontro será no auditório da Faculdade de Economia da UFRGS (Av. João Pessoa, 52, Centro Histórico), em Porto Alegre.

### PRIVATIZAÇÕES NO SETOR ENERGÉTICO: SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O PAÍS



LUÍZ PINGUELLI  
ROSA



JUREMIR MACHADO  
MEDIADOR



ILDO LUÍS  
SAUER

28 NOV 18:30  
AUDITÓRIO DA ECONOMIA/UFRGS

ENTIDADES E INSTITUIÇÕES PROMOTORAS  
FCE-UFRGS • ILEA-UFRGS • FMG • CTB • CGTB • CSB • UGT • NCST • INTERSINDICAL  
SINDIPETRO-RS • SENERGISUL • SINDIPOLO • SITRAMICO •  
SINDIMINEIROS CANDIOTA • SINDIMINEIROS BUTIÁ • SENGE • SINTERGS  
SINDECON • SEASOP • SOCECON • CEBRAPAZ • DAECA